

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-EA: CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Ata da 38.ª Reunião Ordinária da CT-EA – 11/05/2010 - 9h00min. SAAE – Atibaia– SP

| Membros presentes       |                                        |
|-------------------------|----------------------------------------|
| Entidade                | Representante                          |
| ASSEMAE                 | Ana Lúcia F. R. Vieira (T)             |
| CETESB                  | Avany das Graças A. Suzan (S)          |
| DAEE                    | Cecília de Barros Aranha (T)           |
| IAC                     | Luis Carlos Bernacci (T)               |
| INEVAT                  | Francisco Antonio Moschini (T)         |
| Jaguatibaia A.P.A.      | José Cláudio Hofling (T)               |
| Jaguatibaia A.P.A.      | Silmara Rossi (S)                      |
| P.M. de Americana       | Roberta Linkevieius Pereira(S)         |
| P.M. de Campinas        | Maria Fernanda Spina Chiocchetti (T)   |
| P.M. de Indaiatuba      | Wendy Cristina Lepinsk (S)             |
| P.M. de Itatiba         | Gustavo Cosenza de A. Franco (T)       |
| P.M. de Piracicaba      | Giseli Ap. Lambertuchi Barion (T)      |
| P.M. de Piracicaba      | Elizabeth da Silveira Nunes Salles (S) |
| P.M. de Rio Claro       | Edison Norberto de Andrade (T)         |
| P.M. de Salto           | Tatiane Tedeschi Gasparini (S)         |
| P.M. de Santa Gertrudes | Heitor Vitalli (T)                     |
| SABESB                  | Adilson Octaviano (T)                  |
| SANASA                  | Ana Lúcia F. R. Vieira (T)             |
| SMA                     | Maria Luísa Bonazzi Palmieri (T)       |
| UNICAMP                 | Emilia Wanda Rutkowski                 |
| UNICAMP                 | Sandro Tonso (S)                       |

| Membros Ausentes com justificativa |                                     |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| Entidade                           | Representante                       |
| DAE Santa Bárbara D'Oeste          | Luciana Giatti do Amaral (T)        |
| Fórum das Entidades Cíveis         | Filipe Marcelo Gonçalves Becari (T) |
| ONG Caminho Verde                  | Maria Izilda de Oliveira Lenk (T)   |
| P.M. de Limeira                    | Dynorah Cappi Redondano (T)         |
| Secretaria da Saúde                | Márcia de Oliveira (S)              |

| Membros Ausentes sem justificativa |  |
|------------------------------------|--|
| Entidade                           |  |
| ABCON                              |  |
| Barco Escola                       |  |
| CIESP – DR Campinas                |  |
| P.M. de Extrema                    |  |
| P.M. de Nova Odessa                |  |
| P.M. de Sumaré                     |  |

| Convidados     |                                    |
|----------------|------------------------------------|
| Entidade       | Representante                      |
| Consórcio PCJ  | Andréa Borges                      |
| DAE Valinhos   | Cláudia Helena Mayer Cristofoli    |
| IAC            | Dilma Ávila                        |
| IAC            | Carla Nardin                       |
| SAAE Atibaia   | Rubens Zucoloto                    |
| SAAE Atibaia   | Marcos Silva                       |
| SAAE Atibaia   | Danilo Mistrinel                   |
| SAAE Atibaia   | Flávio Gigliotti                   |
| SAAE Atibaia   | Vivaldo                            |
| SAAE Atibaia   | Rildo Willian                      |
| P.M. Piracaia  | Fábio Piola                        |
| P.M. Piracaia  | Renata Aparecida Gomes de Oliveira |
| P.M. Rio Claro | Roberto                            |

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

**1. Pauta:** A pauta e o convite da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura:** A abertura da reunião foi realizada pela Maria Fernanda Spina Chiocchetti, coordenadora da CT-EA, que agradeceu a todos pela presença e ao Flávio Gigliotti, representante do SAAE Atibaia por ceder o loca para a reunião. **3. Aprovação da ata da reunião anterior da CT:** Houve um tempo pauta todos terminarem a leitura e a ata foi aprovada, com alterações. **4. Inclusão de novos membros:** Foi aprovada a inclusão dos seguintes membros: Flávio Guigliotti (titular) e Marcos Silva (suplente), pelo SAAE Atibaia; Cláudia Helena Mayer Cristofoli (titular) e Isabela Flora Trombetta (suplente) pelo DAE de Valinhos; Renata Aparecida Gomes de Oliveira e Fábio Piola e., pela P.M de Piracaia. **5. Informes:** **5.1) Inclusão de suplentes:** Maria Fernanda Spina Chiocchetti informou que foram inclusos os seguintes suplentes: Roberta Linkevieius Pereira e Thiago Pietrobon, ambos pela P.M. de Americana. **5.2) 2º Simpósio de Experiências em Gestão dos Recursos Hídricos:** Andréa convidou a todos para participarem do evento. **5.3) Encontro dos Coletivos Educadores:** Sandro informou que o encontro ocorreu de 30 de abril a 1º de maio, em Botucatu, e foi colocada a necessidade dos coletivos se aproximarem das câmaras técnicas de educação ambiental dos comitês de bacia hidrográfica. **5.4) Condicionantes para os empreendimentos das Bacias PCJ:** Maria Luísa Bonazzi Palmieri explicou que

foi proposto, pela Secretaria Executiva, um processo de elaboração de condicionantes para os empreendimentos que pretendem se instalar nas Bacias PCJ, de forma a proporcionar ao GT Empreendimentos um rol de condicionantes que facilitem a sua análise. Tal proposta foi aprovada pelo GT-Empreendimentos e estão sendo iniciadas as oficinas em cada CT para a elaboração desses condicionantes, que têm cerca de 2h de duração. Maria Fernanda Spina Chiocchetti perguntou aos membros se poderíamos realizar a oficina na próxima reunião ordinária da CT-EA e a resposta foi afirmativa.

#### **5.5) Mudança de data da próxima reunião da CT-EA:**

Maria Fernanda Spina Chiocchetti explicou que as reuniões da CT-EA têm coincidido com as da CT-SAM e que aquela CT iria readequar suas datas no segundo semestre. Ela perguntou aos membros se poderíamos mudar a data da próxima reunião ordinária para evitar esse problema do dia 08 de junho para o dia 15 daquele mês e assim ficou decidido. **6. Apresentação do SAAE de Atibaia:** Flávio Gigliotti, representante da instituição anfitriã SAAE de Atibaia, apresentou os projetos de educação ambiental desenvolvidos por aquela instituição, enfatizando a criação de um grupo de educação ambiental na empresa e as atividades desenvolvidas pelo mesmo. Também explicou sobre o Programa de EA que a instituição desenvolve no âmbito do Programa “Uso e não abuso” do Consórcio PCJ, informando as datas das atividades e convidando os profissionais participantes da CT-EA a atuarem como palestrantes no Programa. Flávio Gigliotti esclareceu algumas dúvidas dos participantes sobre o Programa e enfatizou a sua importância. **7. Ficha de critérios para projetos de EA financiados com recursos FEHIDRO/Cobranças PCJ:** Cecília de Barros Aranha explicou sobre o processo de construção da antiga ficha de critérios da CT-EA e sua revisão pelo sub-grupo, tendo em vista inclusive a Resolução CONAMA 422/2010. Maria Fernanda Spina Chiocchetti, Maria Luísa Bonazzi Palmieri e Sandro Tonso procederam a leitura da ficha elaborada pelo sub-grupo e posteriormente conduziram o debate, considerando tanto as sugestões enviadas previamente via e-mail quanto as manifestações realizadas na reunião. Com as contribuições de todos os presentes, foram aprovados os seguintes critérios:

- Contextualização territorial do projeto na região hidrográfica das bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí;
- Abordagem multidimensional do projeto: histórica, social, cultural, econômica, ética, legal, política e ecológica (quanto mais dimensões abordadas, maior a pontuação);
- Promoção da integração da educação ambiental com as demais temáticas priorizadas no Plano de Bacias dos Comitês PCJ (disponível em [www.comitepcj.sp.gov.br](http://www.comitepcj.sp.gov.br));
- Promoção de processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para a reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e

competências visando à melhoria da qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra;

- Promoção de processos coletivos e contínuos de construção do conhecimento através da reflexão crítica sobre as causas dos problemas socioambientais pela perspectiva histórica;
- Promoção da troca de experiências entre os participantes do projeto para a construção do conhecimento a partir da realidade local;
- Adequação da linguagem ao público envolvido, propiciando a fácil compreensão do material produzido;
- Promoção do acesso à informação aos grupos social e ambientalmente vulneráveis;
- Mobilização de comunidades, redes, coletivos, movimentos sociais e/ou instituições para a cultura da sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida e dos recursos hídricos;
- Promoção da participação dos indivíduos e grupos na vida pública, para as decisões sobre acesso e uso dos recursos naturais, com ênfase nos recursos hídricos, e o exercício do controle social em ações articuladas;
- Promoção de ações para a continuidade do projeto proposto e de empoderamento (capacidade de auto-gestão) dos participantes do projeto;
- Para as ações de educação ambiental previstas para a educação formal, é necessário:
  - a) articulação com as autoridades educacionais competentes;
  - b) estar em consonância com o currículo, o projeto político-pedagógico e a função social dos estabelecimentos de ensino e os calendários escolares;
  - c) envolver a comunidade escolar (funcionários, profissionais de ensino, estudantes, pais, etc);
- A educação ambiental formal deve propiciar o envolvimento com a realidade socioambiental da escola e seu entorno, bem como da bacia hidrográfica em que está inserida;
- Para as ações de educação ambiental previstas para a educação não formal, é necessária a articulação com instituições e/ou organizações locais;
- Para as ações de educação ambiental previstas para a educação não formal, é necessário envolver as comunidades locais, respeitando suas especificidades e saberes;
- Construção de parcerias entre instituições, e/ou organizações para execução do projeto;
- Fomento à educação ambiental em diferentes fóruns e instâncias de participação pública nos territórios das Bacias Hidrográficas PCJ;
- Identificação de indicadores de desempenho dos resultados esperados;

- Estar em consonância com a Política Nacional de EA, o ProNEA, ProfEA, Resolução CONAMA 422, Política Estadual de EA e a Política e o Programa de EA da CT-EA para os Comitês PCJ;
- Participação ativa da instituição na CT-EA dos Comitês PCJ (no mínimo 6 meses).

Foi decidido que os projetos poderão receber, para cada critério, 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos e que é necessário que o projeto tenha, no mínimo, 30 pontos para ser aprovado. Também houve algumas manifestações dos participantes no sentido de que é necessário começarmos a pensar em uma forma de nos organizarmos para lermos os projetos antes da reunião de avaliação dos mesmos, de forma que a leitura possa feita com mais tempo e atenção. Esse assunto ficou para ser discutido posteriormente. **8.**

**Encerramento:** Maria Fernanda Spina Chiochetti agradeceu a presença e participação de todos e encerrou-se a reunião.

Maria Fernanda Spina Chiochetti  
Coordenadora da CT-EA